

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COM354	Cinema Internacional: Cinemas Africanos	Marcelo R. S. Ribeiro

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
68			68	X			2017.2

EMENTA

Configurações político-ideológicas, estéticas e geográficas dos cinemas africanos, em perspectiva histórica e comparada. A África e o cinema: eurocentrismo, descolonização da mente e políticas da representação. A emergência dos cinemas africanos, sua diversidade histórica e a condição pós-colonial. Descolonização, construção nacional, pan-africanismo, diáspora e africanidades no cinema e no audiovisual. Estéticas documentais, ficcionais e experimentais nos cinemas africanos. Tendências contemporâneas do cinema e do audiovisual na África.

OBJETIVOS

Este programa foi atualizado em 24/11/2017 (consulte [mais informações e histórico de versões](#)).

Apresentar as principais características dos cinemas africanos, por meio de abordagem que identifique as relações entre cinema e descolonização, em diferentes contextos geopolíticos, bem como entre cinema e imaginação do comum, no que concerne diferentes enquadramentos (nacionais, étnicos, raciais, pan-africanistas, diaspóricos, internacionais etc.).

Diferenciar as principais tradições e tendências cinematográficas africanas, caracterizando panoramicamente algumas das áreas em que podem ser situadas, tais como: o cinema nacional do Egito; o cinema nacional da África do Sul; os cinemas do Magreb; os cinemas da África subsaariana francófona; os cinemas da África subsaariana lusófona; os cinemas da África subsaariana anglófona; o caso da produção em vídeo na Nigéria (Nollywood).

Identificar alguns dos principais realizadores e realizadoras dos cinemas africanos, por meio do contato com alguns dos filmes que marcaram época nas cinematografias do continente e da leitura de textos historiográficos e/ou analíticos.

Contribuir para a compreensão crítica dos discursos e das imagens atuais sobre a África, sobre as africanidades e sobre o mundo, com base no modo como os cinemas africanos atualizam, em suas singularidades, a experiência do cinema.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, às sextas, das 8h50 às 12h30. Ler os textos constitui atividade extraclasse obrigatória, a ser realizada antes da aula para a qual os textos foram indicados. Assistir aos filmes pode constituir dois tipos de atividade: atividade em sala, quando se tratar de filmes que serão objeto tanto de discussão direta quanto de avaliação; ou atividade extraclasse, quando se tratar de filmes que serão objeto apenas de discussão.

Exibição comentada de filmes e de trechos de filmes, em sala de aula (curtas, médias e/ou longas com um total aproximado de 1h30 a 2 horas por semana).

Sessões de estudo dirigido sobre textos (que deverão ter sido lidos antecipadamente) e sobre filmes (que poderão ser assistidos tanto como atividade em sala quanto como atividade extraclasse).

Desenvolvimento de textos e/ou de discussões sobre filmes, com base em diálogo com textos da bibliografia básica e da bibliografia complementar, bem como de outras referências pertinentes.

AVALIAÇÃO

Participação: apresentação individual de questões sobre os assuntos das aulas, por escrito, para debate. [30%]
A cada aula, serão selecionados/as 4 estudantes, que serão responsáveis individualmente pelo envio de questões por e-mail até a antevéspera da aula seguinte (como a aula é sexta-feira, as questões devem ser enviadas no máximo até a quarta imediatamente anterior a cada aula). As questões devem ser enviadas para o professor, que as revisará e as compartilhará com toda a turma no máximo na véspera da aula. As questões podem ser baseadas em textos, em filmes e em outras referências, a critério de cada estudante, cuja participação pode ocorrer em mais de uma ocasião e será avaliada de acordo com os critérios de síntese (capacidade de identificação e de descrição das questões constitutivas dos temas de cada aula) e de pertinência (capacidade de estabelecimento de relações com/entre os temas, os textos e os filmes de cada aula).

Projeto de mostra de introdução aos cinemas africanos: versão inicial. [35%]

A realização do principal trabalho da disciplina será dividida em dois momentos. Em grupos de até 6 pessoas, os/as estudantes deverão propor um projeto de mostra, composto pelos itens listados abaixo. A versão inicial deve conter, necessariamente, o item 1, assim como um esboço do item 2 e, no mínimo, 50% do item 3. Deve ser entregue (em Word ou RTF ou Open Office e também em PDF, por e-mail, para o professor) até o dia 08/12/2017.

Projeto de mostra de introdução aos cinemas africanos: versão final. [35%]

Para a versão final do projeto de mostra, cada grupo de até 6 pessoas trabalhará em continuidade com a versão inicial, completando, em sua totalidade, a lista de itens abaixo. O projeto completo da mostra de introdução aos cinemas africanos deve ser entregue (em Word ou RTF ou Open Office e também em PDF, por e-mail, para o professor) até 26/01/2017. Todos os projetos serão apresentados em sala de aula, no dia 23/02/2017.

Itens necessários para o projeto de mostra:

1. Previsão de duração, em número de dias e de horas, com especificação de duração das sessões de exibição. Mínimo: 2 dias, 8 horas (5 sessões); máximo: 4 dias, 16 horas (10 sessões). – *Exemplo: 3 dias; 9 horas (sendo 3 horas por dia, divididas em duas sessões, uma de 1 hora para curtas, outra de 2 horas para um longa, para cada dia).*
2. Texto de apresentação, com descrição geral e justificativa da proposta de curadoria e de programação. Parâmetros: 2 a 5 páginas, Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5. – *Exemplo: “Editorial” do catálogo da Mostra África, Cinema (2015), disponível em <https://pt.scribd.com/document/334979355/Catálogo-Mostra-Africa-Cinema-2015>.*
3. Lista de filmes a serem exibidos, com as seguintes informações, necessariamente: direção, ano, país(es).
4. *Releases* individuais sobre cada sessão, contendo: títulos e informações dos filmes (a partir da lista do item 3), assim como, necessariamente, sinopse (com indicação de autoria/fonte) e, no mínimo, duas citações curtas sobre tema(s), filme(s) ou outro(s) aspecto(s) da sessão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A África e o cinema

Aulas 1 e 2 – 8 horas-aula (total parcial: 8h)

06/10/2017 – Aula 1 – 4h

1.1. O eurocentrismo e seu imaginário em questão

Leitura principal:

--SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Do eurocentrismo ao policentrismo. In: _____. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Leitura complementar:

--SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Formações do discurso colonialista. In: _____. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Filmografia:

Cronofotografias de Félix-Louis Regnault (década de 1890)

Alma no Olho (Zózimo Bulbul, 11', 1973)*

As estátuas também morrem (*Les statues meurent aussi*, Alain Resnais, Chris Marker e Ghislain Cloquet, 30', 1953)*

13/10/2017 – Aula 2 – 4h

1.2. A África nos discursos coloniais e a persistência do imaginário imperialista

Leitura principal:

--SHOHAT, Ella; STAM, Robert. O imaginário imperialista. In: _____. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Leituras complementares:

--SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Tropos do império. In: _____. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Filmografia:

Sanders of the River (Zoltan Korda, 87', 1935)

Eu, um negro (*Moi, un noir*, Jean Rouch, 73', 1958)*

20/10/2017 – Não haverá aula, por causa da participação do professor no XXI Encontro SOCINE, que será realizado entre 17 e 20 de outubro de 2017, na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa.

2. Cosmopoéticas da descolonização e do comum

Aulas 3 a 6 – 16 horas-aula (total parcial: 24h)

27/10/2017 – Aula 3 – 4h

2.1. Os cinemas africanos e a descolonização

Leituras principais:

--ARMES, Roy. O cinema africano ao norte e ao sul do Saara. In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 141-189.

--BAMBA, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (orgs.). **Cinema mundial contemporâneo**. Campinas: Papyrus, 2008, p. 215-231.

Leitura complementar:

--ARMES, Roy. O cinema africano: uma tentativa de definição. In: FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). **África: um continente no cinema**. São Paulo: Editora Unifesp, 2014, p. 19-35.

Filmografia:

Afrique sur Seine (Mamadou Sarr & Paulin Vieyra, 22', 1957)*

Et la neige n'était plus (Ababacar Samb-Makharam, 22', 1966)*

Borom Sarret (Ousmane Sembène, 20', 1966)*

Xala (Ousmane Sembène, 123', 1975)

03/11/2017 – Aula 4 – 4h

2.2. A descolonização da mente

Leitura principal:

--ROSENSTEIN, Johannes. Uma breve história do cinema africano: relato de viagem. In: FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). **África: um continente no cinema**. São Paulo: Editora Unifesp, 2014, p. 77-103.

Leitura complementar:

--THIONG'O, Ngugi Wa. A descolonização da mente é um pré-requisito para a prática criativa do cinema africano? In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 25-32.

Filmografia:

Ó Sol (Soleil Ô), Med Hondo, 98', 1967)*

Campo Thiaroye (Camp de Thiaroye), Ousmane Sembène, 153', 1988)

10/11/2017 – Aula 5 – 4h

2.3. Os cinemas africanos e a imaginação do comum

Leitura principal:

--RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos. In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 30-55. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.

Leitura complementar:

--ARAÚJO, Joel Zito. O Que é o Cinema Africano?; As Escolas do Cinema Africano: Lusófona, Francófona, Anglófona. In: Catálogo da Mostra **África, Cinema – Um olhar contemporâneo**, realizada na Caixa Cultural RJ de 30 de junho a 12 de julho de 2015, p. 45-61.

Filmografia:

Touki Bouki (Djibril Diop Mambéty, 90', 1973)*

Mil sóis (Milles soleils), Mati Diop, 45', 2013)

Terra sonâmbula (Teresa Prata, 103', 2007)

17/11/2017 – Aula 6 – 4h

2.4. Os cinemas africanos e o mundo

Leitura principal:

--RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos. In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 30-55. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.

Filmografia:

*La vie sur terre (A vida na terra, Abderrahmane Sissako, 66', 1998)**

Pumzi (Wanuri Kahiu, 23', 2009)

3. História(s) do(s) cinema(s) africano(s)

Aulas 7 a 16 e participação em mostra de cinema africano (27/11 a 01/12/2017) – 44 horas-aula (total final: 68h)

Aulas 7 a 9 – 12h

3.1. As tradições nacionais de mais longa duração

24/11/2017 – Aula 7 – 4h

3.1.1. O cinema nacional do Egito

Leitura principal:

--SHAFIK, Viola. O cinema nacional egípcio. In: FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). **África: um continente no cinema**. São Paulo: Editora Unifesp, 2014, p. 143-169.

Leitura complementar:

--ABU-LUGHOD, Lila. Melodrama egípcio: uma tecnologia do sujeito moderno? **Cadernos Pagu**, n. 21, 2003, p. 75-102. Disponível em: <http://ref.scielo.org/qvtbdx>. Acesso em: 24/07/2017.

Filmografia:

*A Múmia (Al-mummia, Chadi Abdel Salam, 1969)**

01/12/2017 – Aula 8 – 4h

Trabalho final: preparativos para a entrega da versão inicial (conforme item “Avaliação”, acima) – 4h

Prazo final para entrega da versão inicial: 08/12/2017 (somente por e-mail)

15/12/2017 – Aula 9 – 4h

3.1.2. O cinema nacional da África do Sul

Leitura principal:

--TOMASELLI, Keyan; SHEPPERSON, Arnold. O cinema sul-africano: do *apartheid* ao pós-*apartheid*. MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 107-139.

Leituras complementares:

--GATTI, José. Estrangeiros filmam a África do Sul. In: DENNISON, Stephanie (org.). **World cinema: as novas cartografias do cinema mundial**. Campinas, SP: Papirus, 2013, p. 125-141.

Filmografia básica:

Seleção de curtas de animação de William Kentridge*

Son of Man (Mark Dornford-May, 86', 2006)*

Aulas 10 a 14 – 20h

3.2. A condição pós-colonial em diferentes contextos

12/01/2018 – Aula 10 – 4h

3.2.1. Magreb: Argélia, Tunísia, Marrocos, cinema beur

Leitura principal:

--ANDRADE, Catarina Amorim de Oliveira. Esquivas: representações das margens no cinema beur. In: BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 209-220. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 24/07/2017.

Leituras complementares:

--Itens “Argélia”, “Marrocos” e “Tunísia” (p. 155-162) de ARMES, Roy. O cinema africano ao norte e ao sul do Saara. In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 141-189.

Filmografia:

Chronique des années de braise (Mohammed Lakhdar-Hamina, 177', 1975)

*A esquivas (L'esquive, Abdellatif Kechiche, 119', 2003)**

19/01/2018 – Aula 11 – 4h

3.2.2. África subsaariana francófona: Senegal, Níger, Burkina Faso, Chade

Leituras principais:

- BOUGHEDIR, Ferid. O cinema africano e a ideologia: tendências e evolução. In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras, 2007, p. 35-56.
- DIWARA, Manthia. A iconografia do cinema da África ocidental. In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 59-75.

Leituras complementares:

- Item “A África ocidental subsaariana francófona” (p. 162-170) de ARMES, Roy. O cinema africano ao norte e ao sul do Saara. In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 141-189.
- FERREIRA, Cristina dos Santos. Moustapha Alassane, um *bricoleur* no cinema do Níger. In: BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 235-257. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 24/07/2017.
- FERREIRA, Cristina; CORADINI, Lisabete. O gesto do animador Moustapha Alassane e o cinema. In: BAMBA, Mahomed (org.). **Dossiê – A “periferia” do cinema mundial: um espaço inventado pela teoria do cinema e um desafio para a análise fílmica. Contemporânea: revista de comunicação e cultura**, v. 11, n. 3, p. 569-580, set-dez. 2013. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneapocom/issue/view/810>. Acesso em: 24/07/2017.

Filmografia:

- Boa Viagem Sim (Bom Voyage Sim)*, Moustapha Alassane, 5', 1966)*
- Expectativas (Expectations)*, Mahamat Saleh-Haroun, 28, 2008)
- Sembène!* (Samba Gadjigo e Jason Silverman, 90', 2015)*

26/01/2018 – Aula 12 – 4h

3.2.3. África subsaariana lusófona: Guiné-Bissau, Angola, Moçambique

Leituras obrigatórias:

- CUNHA, Paulo; LARANJEIRO, Catarina. Guiné-Bissau: do cinema de Estado ao cinema fora do Estado. In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 56-78. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.
- LOPES, José de Sousa Miguel. Cinema de Moçambique no pós-independência: uma trajetória. In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 79-108. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.
- FERREIRA, Carolin Overhoff. O drama da descolonização em imagens em movimento – a propos do “nascimento” dos cinemas luso-africanos. **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 53, p. 177-221, Salvador, jan.-jul. 2016. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/16120>. Acesso em: 24/11/2017.

Leituras complementares:

- OLIVEIRA, Juscielle Conceição Almeida de. “Eu não quero ter um mundo de uma cor só”: trajetória, autoria e estilo nos filmes do cineasta Flora Gomes. In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 152-180. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.

Filmografia:

- Kuxa Kanema - O Nascimento do Cinema* (Margarida Cardoso, 55', 2003)*
- Nha Fala* (Flora Gomes, 110', 2002)

02/02/2018 – Aula 13 – 4h

3.2.4. África subsaariana anglófona: da produção colonial à explosão do vídeo na Nigéria

Leitura principal:

- BALOGUN, Françoise. A explosão da videoeconomia: o caso da Nigéria. In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 191-204.
- Tradução alternativa: BALOGUN, Françoise. O *boom* da economia de vídeos nigeriana. In: FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). **África: um continente no cinema**. São Paulo: Editora Unifesp, 2014, p. 213-225.

Leitura complementar:

- CUBERO, Alejandra Val. Del *Home Video* al Nuveo Nollywood: la poderosa industria audiovisual en Nigeria. In: RIESCO, Beatriz Leal; GARCÍA, Fernando González (eds.). **Pantallas contemporáneas de África y su**
-

diáspora. Secuencias - Revista de Historia del Cine, n. 41, Universidad Autónoma de Madrid, 1º semestre 2015, p. 41-56. Disponível em: <https://revistas.uam.es/secuencias/issue/view/440>. Acesso em: 24/07/2017.

Filmografia:

Heritage Africa (Kwaw Ansah, 110', 1989)

Zimbabwe, da liberação ao caos (*Zimbabwe Countdown*, Michael Raeburn, 55', 2003)

Cinquentonas (*Fifty*, Biyi Bandele, 100', 2016)*

Aulas 14 a 16 – 12h

3.3. Os cinemas africanos e as tendências contemporâneas do cinema mundial

09/02/2018 – Aula 14 – 4h

3.3.1. Os cinemas africanos, os festivais e a questão da distribuição

Leituras obrigatórias:

--BAMBA, Mahomed. O papel dos festivais na recepção e divulgação dos cinemas africanos. In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 77-104.

--ZENUN, Maíra. Sobre a colonialidade do pensamento em imagens e a reinvenção da negritude no Fespaco: maior festival de cinema africano. In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 181-211.

Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.

Leitura complementar:

--TCHEUYAP, Alexie. De grandes a pequeñas pantallas. Nuevas narrativas africanas de entretenimiento. In: RIESCO, Beatriz Leal; GARCÍA, Fernando González (eds.). **Pantallas contemporâneas de África y su diáspora. Secuencias - Revista de Historia del Cine**, n. 41, Universidad Autónoma de Madrid, 1º semestre 2015, p. 57-76. Disponível em: <https://revistas.uam.es/secuencias/issue/view/440>. Acesso em: 24/07/2017.

16/02/2018 – Aula 15 – 4h

3.3.2. A condição diaspórica, as migrações e as fronteiras

Leitura obrigatória:

--CESAR, Amaranta. Filmes de regresso: o cinema africano e o desafio das fronteiras. In: BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 189-207. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 24/07/2017.

Leitura complementar:

--RIBEIRO, Marcelo R. S. A cosmopoética da fragilidade: Abderrahmane Sissako, a sensibilidade cosmopolita e a imaginação do comum. In: BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 157-187.

Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 24/07/2017.

--FRANCHESCHI, Leonardo De. Cineastas afrodescendientes del siglo XXI, entre diáspora, transnacionalismo y post-racialidad. In: RIESCO, Beatriz Leal; GARCÍA, Fernando González (eds.). **Pantallas contemporâneas de África y su diáspora. Secuencias - Revista de Historia del Cine**, n. 41, Universidad Autónoma de Madrid, 1º semestre 2015, p. 77-110.

Disponível em: <https://revistas.uam.es/secuencias/issue/view/440>. Acesso em: 24/07/2017.

Filmografia:

La noire de... (Ousmane Sembène, 80', 1966)

O jogo (*Le jeu*, Abderrahmane Sissako, 26', 1988)*

Bled Number One (Rabah Ameur-Zaïmeche, 100', 2006)*

Heremakono (Abderrahmane Sissako, 96', 2002)

23/02/2018 – Aula 16 – 4h

3.3.3. A condição transnacional, os cinemas africanos e o cinema mundial

Leituras obrigatórias:

--ANDREW, Dudley. A mobilidade enraizada: contradições do cinema africano. In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 321-337. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.

--HARROW, Kenneth W. Cinema africano: perturbando a ordem (cinemática mundial). In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 339-367. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.

Leituras complementares:

--VEIGA, Roberta Oliveira. Cindir a cena, partilhar o cinema: sobre Bamako, de Abderrahmane Sissako. In: CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 129-151.

Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em 24/07/2017.

--CÉSAR, Amaranta. Cinema africano, utopia e política: a tomada de palavra em *Bamako*, de Abderrahmane Sissako. In: BAMBÁ, Mahomed (org.). **Dossiê – A “periferia” do cinema mundial: um espaço inventado pela teoria do cinema e um desafio para a análise fílmica. Contemporânea: revista de comunicação e cultura**, v. 11, n. 3, p. 581-590, set-dez. 2013.

Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/issue/view/810>. Acesso em: 24/07/2017.

Filmografia:

Yeelen – A luz (Yeelen, Souleymane Cissé, 101', 1982)*

Bamako (Abderrahmane Sissako, 118', 2006)

*Filmes que serão assistidos por completo em sala (sujeito a alteração).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAMBÁ, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (orgs.). **Cinema mundial contemporâneo**. Campinas, SP: Papyrus, 2008, p. 215-231.

BAMBÁ, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012.

CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). **Dossiê – Africanidades. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 14-211.

FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). **África: um continente no cinema**. São Paulo: Editora Unifesp, 2014.

MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007. (Coleção Cinema no mundo; v. 1.)

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Bibliografia complementar

ABU-LUGHOD, Lila. Melodrama egípcio: uma tecnologia do sujeito moderno? **Cadernos Pagu**, n. 21, 2003, p. 75-102.

ARAÚJO, Joel Zito. O Que é o Cinema Africano?; As Escolas do Cinema Africano: Lusófona, Francófona, Anglófona.

In: Catálogo da Mostra **África, Cinema – Um olhar contemporâneo**, realizada na Caixa Cultural RJ de 30 de junho a 12 de julho de 2015, p. 45-61.

BAMBÁ, Mahomed (org.). **Dossiê – A “periferia” do cinema mundial: um espaço inventado pela teoria do cinema e um desafio para a análise fílmica. Contemporânea: revista de comunicação e cultura**, v. 11, n. 3, p. 425-590, set-dez. 2013.

DIWARA, M.; DIAKHATÉ, Lydie. **Cinema africano: novas formas estéticas e políticas**. Lisboa: Sextante, 2009.

GATTI, José. Estrangeiros filmam a África do Sul. In: DENNISON, Stephanie (org.). **World cinema: as novas cartografias do cinema mundial**. Campinas, SP: Papyrus, 2013, p. 125-141.

RIESCO, Beatriz Leal; GARCÍA, Fernando González (eds.). **Pantallas contemporáneas de África y su diáspora. Secuencias - Revista de Historia del Cine**, n. 41, Un. Autónoma de Madrid, 1º semestre 2015, p. 9-110.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia
____/____/____

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia
____/____/____